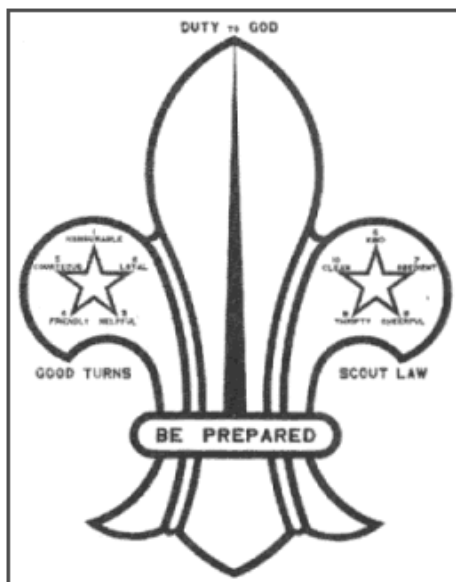


---

# NÚCLEO SOLARIUS

## VIº CURSO DE INICIAÇÃO PEDAGÓGICA



## TRABALHO FINAL

---

### **Elaborado por:**

Lurdes Baldé  
Agrupamento 342-Vialonga  
Patrulha LEMÚR

## Breve Introdução

Após algum tempo de meditação relativamente à realização deste trabalho final, achei primordial começar por referir a importância crucial que este curso de iniciação pedagógica foi para o meu desenvolvimento enquanto escuteira e Homem.

Tudo começou quando caí no habitat natural do espírito Lemúr, onde partilhei novas aventuras e experiências gratificantes. Como tal acho de extrema relevância apresentar a comunidade “Lemuriana”

<b>Nome</b>	<b>Cargo</b>
Luís Lopes	Guia
Lurdes Baldé	Sub-Guia
Ana Marujo	Secretária
Marcelo Patrício	Guarda-Material/Socorrista
Ricardo Rodrigues	Animador
Rodrigo Santos	Tesoureiro

## Introdução

Relativamente ao trabalho final propriamente dito, pensei que seria de maior valor apresentar um imaginário de acampamento de aventura realizado este ano pelo grupo explorador 54 do agrupamento 342-Vialonga. É sempre uma mais valia a referência a grandes actividades, onde toda a metodologia aplicada, pareceu ter bons resultados.

O grupo explorador anteriormente citado resolveu realizar o acampamento da aventura nos dias 7 a 10 de Abril, cujo tema é a “União Ibérica e a Restauração da Independência”. Para ter bons resultados, encontra-se subjacente trabalho rigoroso e exigente.

Como tal, este trabalho final envolve a planificação geral e específica de um acampamento, que se subdivide em três componentes fundamentais (preparação, realização e avaliação).

Portanto embora para a Aventura...



## 1. PREPARAÇÃO

- Secção Interveniente

Como havia dito anteriormente, esta actividade abrange o grupo explorador 54 de Vialonga, com jovens de idades compreendidas entre os 10-14anos.

- Número de elementos participantes

Actualmente o grupo Explorador 54 tem cerca de 32 elementos, divididos em 5 Patrulhas, Águia, Castor, Corvo, Melro e Cão.

O corpo da equipa de animação é de cerca de 5 elementos, dos quais 3 são dirigentes e 2 CILs.

A participação esperada para a actividade são cerca de 20 elementos, o que remete à situação de irem apenas 3 patrulhas.



**Fig1.** Grupo explorador 54 na Mata do Paraíso

- Objectivos da Actividade

Os objectivos desta actividade, para além de ser a realização da Aventura escolhida para este ano escutista foram:

- Abranger os 5 pólos educativos;
- Criação de oportunidades para a progressão individual;
- Vivência do imaginário previamente definido;
- Contribuir para o espírito de patrulha e grupo.

- Como foi decidida a realização da actividade

A actividade realizada como acampamento da Aventura, foi decidida por todo o grupo explorador e equipa e animação. Foram apresentados variados temas pelas 5 patrulhas e após uma votação, ganha a patrulha Melro com o tema a “União Ibérica e a Restauração da Independência”, como já havia dito.

Os pormenores no que diz à data, local, ementa e plano de actividades foram da responsabilidade da equipa de animação. No caso da ementa e actividades, o grupo explorador foi o responsável. Toda esta organização e definição de responsabilidades foram efectuadas através de reuniões de patrulhas e conselho de guias.

- Local escolhido

O Local escolhido para a Aventura foi o Parque escutista CEADA (Centro de Educação Ambiental da Arrábida), situado na região de Sétubal, precisamente instalado no parque nacional da Arrábida.

Este local por ser um campo escutista tem todas as condições escutistas, para além de servir os nossos objectivos. Existem chuveiros de água fria ao ar livre, uma casa de banho industrial, e lavatórios improvisados, feitos de madeira, com local de escorrência. Ao nível de espaço para actividades, encontra-se particularmente provido de espaços verdes, e um aspecto paisagístico motivante para a realização das actividades propostas.

- Contactos Necessários

O contacto do CEADA foi encontrado através do site do CNE, por um elemento da equipa de animação.

Posteriormente à inscrição do grupo\*, a equipa de animação procedeu ao parque, de forma a fazer o reconhecimento do local.

**Contacto Parque CEADA:**

Sede Regional – Praceta Manuel lote 3A

2900-476 Setúbal

Tel: 265221264

Fax: 265527922

Mail: geral@ceadacne-escutismo.pt

**\*Nota: A ficha de inscrição encontra-se no anexo 1.**

É de realçar que o contacto da junta de freguesia de Vialonga, para conseguir o transporte para a actividade, foi feito através do Chefe Luís Feliciano, actual chefe de agrupamento.

- Condições de participação

Tendo em conta que todos os elementos podem participar nesta actividade, qualquer que seja a etapa de progresso em que se encontrem, nesta actividade todos tiveram a oportunidade de progredir individualmente através do sistema de provas de progresso.

- Apresentação à Unidade

Visto que todo o grupo explorador participou na escolha da actividade, neste caso da aventura, não foi necessária uma apresentação por parte da equipa de animação. O local escolhido para a actividade foi da inteira responsabilidade da equipa de animação, e quando transmitida ao grupo foi acolhida com grande entusiasmo.

- Apresentação aos pais

A apresentação da actividade aos pais teve local numa reunião de pais, onde foram transmitidas, todas as informações importantes e esclarecemos as dúvidas existentes. Sensibilizou-se os pais para a participação dos seus educandos.

- Programa/Guia da Actividade

O programa da actividade, foi afixado num local visível a todos.

## *A UNIÃO IBÉRICA E A RESTAURAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA*

### *Horário de Campo*

Sexta – 7 de Abril

20h00 – Encontro na sede  
21h30 – Abertura de campo/ montagens  
23h-24h – Jogo Nocturno 1  
24h – Silêncio

Sábado – Dia 8 de Abril

8h30 – Alvorada  
9h00 - Pequeno-Almoço  
10h00 – Construções  
12h30 – Preparação Almoço  
13h – Almoço  
15h – Continuação das construções  
17h – Banhos  
18h – Preparação do Jantar  
20h – Jantar  
21h30 – Jogo Nocturno 2  
24h – Silêncio

Domingo – 9 de Abril

8h30 – Alvorada  
9h00 – Pequeno - Almoço  
10h – Actividades  
12h – Preparação Almoço  
13h – Almoço  
15h – Actividades  
18h – Preparação Fogo Conselho  
23h – Festa da coroação

Segunda – Dia 10 de Abril

10h-desmontagens e saída de campo



## A UNIÃO IBÉRICA E A RESTAURAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA

### Ementa

	<i>Sábado</i>	<i>Domingo</i>	<i>Segunda</i>
<i>Pequeno Almoço</i>	Casa	Pão com manteiga e leite	Pão com manteiga e leite
<i>Almoço</i>	Sandes e Sumos	Cozinha selvagem	
<i>Jantar</i>	Arroz com bifanas e salada	Bacalhau à Brás	

- Logística

#### Material

O material necessário para esta actividade e por patrulha é:

- 1 Tendas
- 1 Cantina
- 1 Jarrican
- 2 Alguidares
- 1 Petromax
- Detergente, esponja e pano de loiça
- Espia (a necessária para as construções)
- 1 Zagaia
- 3 Panos de tenda
- 1 martelo
- 1 machado

- Orçamento da actividade

Visto que se trata de um parque de campismo escutista, o preço da actividade não foi caro, ficando cerca de 1,00euro por noite e por elemento.

## **2. REALIZAÇÃO**

- Transportes para a actividade

O transporte para a actividade, como já foi referido anteriormente, foi feito com um autocarro cedido pela Junta de Freguesia de Vialonga com o respectivo motorista.

Para a actividade será também levado um carro da equipa de animação, que servirá de apoio a toda a actividade.

### **Descrição pormenorizada dos momentos e actividades a realizar**

- Montagens e construções

Exigiu-se que cada patrulha monte a tenda, construa um pórtico e uma cozinha com abrigo para o material respectivo.

Cada patrulha no fim-de-semana anterior ao Acampamento inventariou o material necessário para a actividade sendo entregue à equipa de animação no início do acampamento, que no final da actividade conferiu o material utilizado pelas patrulhas.

- Abertura de campo

A abertura da actividade foi dada pelos chefes com a mensagem abaixo descrita.

*Estamos no ano de 1578. Perdemos o nosso rei na grande batalha de Alcácer Quibir. O nosso Reino atravessa uma grande crise de sucessão ao trono. Uma das patrulhas será o novo sucessor ao trono. Como tal nós os chefes seremos quem irá decidir, o novo sucessor.*

*Este será o nosso campo e aqui terão de nos prestar provas, patrulha a patrulha, de que merecem ser os novos reis de Portugal.*

*Boa caça!*

### **Jogo Nocturno 1**

Após terem montado os respectivos cantos as patrulhas formaram de forma a juntarmos todo o grupo explorador, para a explicação do primeiro jogo nocturno.

O objectivo do jogo seria, as patrulhas encontrarem a mensagem que explicaria como funcionaria o dia seguinte em termos de actividades.

Os obstáculos seriam os guardas do Clero (4 chefes da secção), que não queriam novos sucessores ao treino. Como tal, iriam estar com uma lanterna na mão a detectar os novos sucessores antes de estes alcançarem a dita mensagem.

A primeira patrulha a encontrar a mensagem, seria a que tinha a pontuação mais elevada.

**Jogo Nocturno 2**

Este segundo jogo foi explicado através da seguinte mensagem ao grupo:

**A UNIÃO IBÉRICA E A RESTAURAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA**

*Com a morte de D. Henrique o sucessor provisório do trono de Portugal, a crise dinástica agravou-se e num acto de sabedoria D. Filipe II de Castela, invadiu Portugal onde derrotou as forças de D. António Prior do Crato.*

*Apesar de ter conseguido derrotar D. António Prior do Crato, D. Filipe passou por uma série de obstáculos até conseguir o trono.*

*Ponham-se no lugar de D. Filipe de Castela, e tentem ultrapassar todas as dificuldades com sabedoria, a ponto de alcançarem o trono de PORTUGAL.*

*Nota: Não se esqueçam que D. Filipe de Castela teve aliados que o ajudaram a subir ao trono.*

Portanto sendo o jogo adaptado ao imaginário, os elementos tinham que correr cerca de 10m em direcção a um círculo guardado pelos 4 membros da equipa de animação e obter as amêndoas (estávamos na quaresma), que seriam o trono de Portugal.

A estratégia para não serem apanhados pela equipa de animação seria, as patrulhas ajudarem-se, fomentando o espírito de patrulha e de grupo.

As actividades referidas no horário de campo, são ao nível de três ateliers.

### **Atelier de Educação Ambiental/Tiro com arco/Socorrismo**

Não esquecendo o sistema de progresso, achámos que seria bastante útil, dar alguns ateliers importantes no âmbito da metodologia de provas da IIªsecção. Logo estes três ateliers foram dados por pessoas com formação na área, juntamente com a equipa de animação.

O atelier de educação ambiental foi dado pela Joana Alves e a Eva Firme, alunas de último ano da licenciatura Ensino Ciências da Natureza. Ensinaram a cada uma das patrulhas a construírem um herbário e a conhecerem alguns dos aspectos medicinais da flora existente na Arrábida.

No caso do tiro com arco e flecha, teve-se a ajuda da Núria, que tem formação ao nível de desportos aventura. A ideia foi ensinar ao grupo outro tipo de desporto que envolve a motricidade e técnica individual.

No caso do atelier não de socorrismo, mas sim de suporte básico de vida, o João Dias que tirou o curso de socorrismo na cruz vermelha, transmitiu às patrulhas quais os cuidados mínimos a ter em campo, quanto a questões de saúde e quais as técnicas básicas para remediar determinadas situações de perigo.

- Intervenção da equipa de animação

A equipa de animação fez as mesmas construções que foram exigidas aos elementos e cozinhou as suas próprias refeições, sendo a ementa a mesma.

Durante as montagens e desmontagens, parte da equipa de animação esteve encarregue de dar apoio às patrulhas.

Durante as refeições parte da equipa de animação encarregou-se da execução das mesmas e outra deu apoio às patrulhas.

A equipa de animação além de ter organizado os jogos nocturnos, teve de dar apoio a cada uma das pessoas responsáveis pelos ateliers referidos.

A equipa de animação esteve atenta a todos os pormenores com interesse para a pontuação individual e de patrulhas e provas do sistema de progresso, possíveis de fazer em campo.

O fogo conselho esteve ao cargo de um membro da equipa de animação. Outros dois elementos estiveram encarregues de realizar a celebração da palavra, visto não termos disponível na altura o assistente do agrupamento.

Eu, enquanto elemento da equipa de animação, fiquei responsável de levar o carro para dar apoio extra. A elaboração dos textos do imaginário, realização do fogo conselho ficou exclusivamente a meu cargo. O resto da minha participação na realização da actividade, foi equacionalmente distribuída com a restante equipa de animação.

### 3. AVALIAÇÃO

É de extrema importância não só para a equipa de animação, como para todo o grupo a descrição da avaliação.

- Avaliação da equipa de animação:

A equipa de animação efectuou 2 tipos de avaliação.

Uma que avaliou o trabalho contínuo das patrulhas, havendo para cada actividade pontuações, que são somadas ao que se tem feito ao longo do ano e contam para o concurso anual de patrulhas, como a assiduidade, uniforme, limpeza e jogos de várias actividades feitas ao longo do ano. Para esta Aventura contaram, para além das já referidas, as construções, os horários, as peças no fogo de conselho e os vários jogos feitos ao longo da aventura. Este tipo de avaliação é feito ao longo do acampamento.

A outra que avalia o trabalho da própria equipa de animação onde é importante, se as tarefas, horários e objectivos idealizados foram cumpridos, o que há a melhorar, a manter e se faltou alguma coisa. Este tipo de avaliação é feito numa reunião, que será na semana a seguir à aventura e onde é feita uma comparação entre a avaliação da equipa de animação e a do grupo.

- Avaliação do grupo:

A nível de grupo a avaliação foi feita pelos exploradores, ainda no local do acampamento. A avaliação foi em certa forma bastante positiva. Posteriormente foi realizado um conselho de guias, de forma a equipa de animação estabelecer uma comparação entre ambas as avaliações citadas.

Quanto às conclusões finais, estas são tiradas em conjunto por toda a chefia da IIªsecção, mas é o chefe da unidade que em conselho de direcção apresenta o balanço final da actividade realizada.



**SERVIR e SEMPRE ALERTA PARA SERVIR!**

*Obrigada!*